

**EFEITO DA ADIÇÃO DE ADJUVANTE ACIDIFICANTE NA EFICÁCIA DE HERBICIDAS EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DE SOJA.**  
TEIXEIRA, S.A.\*; CORTEZ, M.G. (UEPG, PONTA GROSSA-PR).  
E-mail: salathiel.at@bol.com.br

Com o objetivo de avaliar o efeito do uso do acidificante em mistura com herbicida pós-emergentes, foi conduzido na safra 2001/2002 na Fazenda Escola Capão da Onça, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, um experimento com soja. Os tratamentos foram: herbicida fluazifop-p-butil<sup>1</sup> aplicado nas doses recomendadas (250 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e reduzida (200 g i.a. ha<sup>-1</sup>), com e sem acidificante na proporção de 0,1% v v<sup>-1</sup>, e as testemunhas capinadas e sem capina. A pulverização foi realizada com equipamento costal de pressão constante a base de CO<sub>2</sub> com 30 lb pol<sup>-2</sup> com barra de seis bicos leque distanciados 0,5 m, o delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições. Foi avaliado o pH das caldas antes e depois da aplicação do acidificante. As avaliações de controle de fitotoxicidade foram realizadas aos 7, 14 e 21 DAA (dias após aplicação) e na pré colheita. As espécies avaliadas foram: *Brachiaria plantaginae*, *Sida* sp, *Euphorbia heterophylla*, *Ipomea* spp, *Raphanus raphanistrum*, *Galinsoga parviflora*, *Digitaria* spp, *Bidens* sp, *Richardia brasiliensis*. Os resultados mostraram o controle para algumas destas espécies foi equivalente em ambos tratamentos herbicidas, não havendo diferenças entre o herbicida aplicado isolado ou na dose reduzida em mistura com o acidificante. <sup>1</sup>Fusilade.